



CÂMARA MUNICIPAL DE
DOURADOS
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

CONCURSO PÚBLICO
CÂMARA MUNICIPAL DE DOURADOS/MS

EDITAL Nº 01/2022/CMD

TÉCNICO DE REDAÇÃO LEGISLATIVA

Duração: 03h30min (três horas e trinta minutos)

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 40 (quarenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Prova Discursiva, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS GERAIS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DISCURSIVA
LÍNGUA PORTUGUESA	NOÇÕES DE INFORMÁTICA	NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
1 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 40	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a folha da Prova Discursiva no verso.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 60 (sessenta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES ao fiscal de sala, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A coragem de tentar

Uma declaração de Jorginho repercutiu bastante nos últimos dias. Depois que a Itália não conseguiu vaga na Copa do Mundo, o brasileiro naturalizado italiano disse ao canal *Rai Sport* que vai pensar pelo resto da vida nos pênaltis que perdeu nas eliminatórias contra a Suíça. Se os tivesse convertido, não precisaria disputar repescagem. A *Azzurra* foi derrotada pela Macedônia do Norte e ficou fora do Mundial do Qatar.

Jorginho é excelente jogador e homem de confiança de Thomas Tuchel no Chelsea e de Roberto Mancini na seleção nacional. Obviamente, a responsabilidade não é dele, sendo o futebol um esporte coletivo. O desabafo gera empatia não só pela capacidade de nos solidarizarmos com a dor alheia, mas também porque todos nós, em alguma situação ou medida, já estivemos bem perto do fracasso ou do sucesso. Este texto não é uma crítica a quem perde, e sim um elogio aos que têm coragem de apostar no que acreditam.

No alto rendimento, a distância entre êxtase e tristeza é tão pequena quanto cruel. No documentário *Arsène Wenger: Invincible*, o treinador francês que ficou 22 anos à frente do Arsenal diz que “a vida é uma questão de milímetros”. Wenger descreve as derrotas doídas para o rival *Manchester United* e um desafio que lançou à sua equipe em 2002: ganhar o campeonato inglês sem sofrer nenhuma derrota.

Os jogadores acharam que ele tinha enlouquecido, a imprensa o chamou de arrogante. Não deu certo. “Ainda acho que vocês conseguem”, insistiu. Na temporada seguinte, o Arsenal foi campeão com antecedência, e Wenger provocou: “Querem se acomodar com a vitória ou fazer algo especial, tornar-se imortais?”. Crer em um sonho quase impossível virou motivação. Foram 38 jogos sem perder, e o time que ficou conhecido como *Invincibles* – “Invencíveis” – entrou para a história. E se eles nunca tivessem tentado?

Descobrir a receita da vitória ou da derrota no esporte e como lidar com ambas fascina estudiosos há anos. No livro *Soccernomics*, da jornalista Simon Kuper e do economista Stefan Szymanski, um dos capítulos é: “Por que a Inglaterra perde e outros europeus vencem”. O título é realista já que, basicamente, o país que inventou o futebol ganhou uma Copa do Mundo em casa em 1966 – e só.

Por meio da análise de resultados, competições, perfis de treinadores e jogadores, os autores contestam, por exemplo, a teoria de que estrangeiros na *Premier League* limitam a formação de talentos ingleses para a seleção nacional. Mesmo usando ciência e estatística como base, lembram que equipes também precisam de sorte e que, em torneios como o Mundial, a diferença entre virar uma lenda ou um fracasso pode ser uma bola que bateu na trave.

Atletas lidam com pressão e frustrações desde cedo, estão sujeitos a críticas e têm que saber lidar com elas. Mas é preciso dar crédito à bravura de arriscar. Aos que cobram um pênalti no futebol, tentam a cesta decisiva no basquete, o ponto do título no vôlei, ao judoca que perde a luta que valia o ouro e minutos, depois, volta ao tatame em busca do bronze.

É assim que grandes campeões e histórias inesquecíveis são criadas. Seja a disputa da medalha ou, no nosso caso, a mudança de emprego, de relacionamento, a busca por algo diferente na vida: pode dar errado, mas você prefere tentar ou não fazer nada? Se escolher a segunda opção, nunca vai saber o que teria acontecido.

Marina Izidro

Folha de São Paulo, 02 de abril de 2022.

1. A perspectiva da autora acerca da discussão do texto se concentra na articulação entre:

- A) identificação de alternativa/ escolha de opção
- B) gesto de empatia/ exposição de arrogância
- C) realização de esforço/ desistência de jogar
- D) obtenção de sucesso/ atitude de arriscar

2. No terceiro parágrafo, a palavra “milímetros” se refere ao seguinte aspecto discutido no texto:

- A) necessidade de incentivos mínimos
- B) proximidade entre vitórias e derrotas
- C) intensidade baixa do esforço para ganhar
- D) possibilidade de retorno material pequeno

3. “um desafio que lançou à sua equipe em 2002: ganhar o campeonato inglês sem sofrer nenhuma derrota” (3º parágrafo). O emprego dos dois-pontos tem a função de:

- A) explicitar ideia mencionada
- B) rever procedimento habitual
- C) explicar motivação de um gesto
- D) marcar comparação entre atitudes

4. “O título é realista já que, basicamente, o país que inventou o futebol ganhou uma Copa do Mundo em casa em 1966 – e só.” (5º parágrafo)

No trecho, a expressão “já que” assume valor de:

- A) condição
- B) tempo
- C) causa
- D) modo

5. Ocorre voz passiva em:

- A) “A *Azzurra* foi derrotada pela Macedônia do Norte e ficou fora do Mundial do Qatar” (1º parágrafo)
- B) “Jorginho é excelente jogador e homem de confiança de Thomas Tuchel no Chelsea e de Roberto Mancini na seleção nacional” (2º parágrafo)
- C) “Os jogadores acharam que ele tinha enlouquecido” (4º parágrafo)
- D) “Descobrir a receita da vitória ou da derrota no esporte e como lidar com ambas fascina estudiosos há anos” (5º parágrafo)

6. No oitavo parágrafo, o emprego da expressão “no nosso caso” estabelece um vínculo entre as partes da frase com base em:

- A) argumento de autoridade reconhecida
- B) analogia entre campos da experiência
- C) indução do particular para o geral
- D) dialética entre universos opostos

7. “Por meio da análise de resultados, competições, perfis de treinadores e jogadores” (6º parágrafo).

No trecho, o emprego da vírgula se justifica por:

- A) delimitar circunstância intercalada
- B) tratar-se de sequência em enumeração
- C) destacar expressão com valor temporal
- D) introduzir palavra com função de chamamento

8. “Mesmo usando ciência e estatística como base” (6º parágrafo). Mantém-se o sentido original do trecho destacado em:

- A) Já que tenha usado
- B) Para que tenha usado
- C) Ainda que tenha usado
- D) Tanto que tenha usado

9. “estão sujeitos a críticas e têm que saber lidar com elas” (7º parágrafo)

Reescrevendo o trecho destacado, o acento grave está corretamente empregado em:

- A) estão sujeitos à certa ironia
- B) estão sujeitos à uma repreensão
- C) estão sujeitos àquela indiferença
- D) estão sujeitos à todos os comentários

10. Ao ter sua grafia aportuguesada, a palavra “pênaltis” recebe acento pelo seguinte motivo:

- A) conter um hiato
- B) ser proparoxitona
- C) apresentar ditongo fechado
- D) ser paroxitona terminada em—i

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

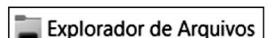
11. Atualmente, uma nova geração de dispositivo de armazenamento tem sido usado em microcomputadores e notebooks, com base nas características listadas a seguir.

- As tecnologias mais antigas de armazenamento em disco rígido são mais lentas, o que geralmente deixa a máquina mais lenta do que deveria ser.
- Usa um *chip* de memória simples chamado memória *flash* NAND, que não possui partes móveis e acessa os dados quase instantaneamente.
- Melhora o desempenho dos computadores significativamente, graças aos baixos tempos de acesso de leitura e taxas de transferência rápidas.

Esse novo dispositivo é conhecido pela sigla

- A) SATA
- B) PCI-E
- C) SSD
- D) AGP

12. No uso dos recursos do sistema operacional Windows 10 BR 64 bits, a execução de um atalho de teclado possibilita o acesso à janela do gerenciador de pastas e arquivos, conhecido por



Esse atalho de teclado corresponde a pressionar, em sequência e

simultaneamente, as teclas e:

- A) E
- B) W
- C) X
- D) R

13. No uso dos recursos dos editores de texto,

- I. no Word do pacote MS Office 2019 BR, é possível aplicar dois tipos de *layout* ao documento digitado, por meio do



acionamento do ícone existente na Faixa de Opções;

- II. no Writer da suite LibreOffice 7.3.0.3 (x64) em português, o

acionamento dos ícones e tem significados específicos.

Os dois tipos de *layout* em I e os significados dos ícones em II são, respectivamente:

- A) normal e personalizado; clonar e mover
- B) normal e personalizado; copiar e colar
- C) retrato e paisagem; clonar e mover
- D) retrato e paisagem; copiar e colar

14. A planilha da figura foi criada no Excel do pacote MS Office 2019 BR, tendo sido realizados os procedimentos descritos a seguir.

- I. Em E10, foi inserida uma expressão que multiplica o código em D10 pelo valor de referência em D7 usando o conceito de referência absoluta. Em seguida, essa expressão foi selecionada e copiada para as células E11 e E12.

- II. Para finalizar, E13 foi selecionada, e foi acionado o recurso

conhecido por **AutoSoma**, por meio do ponteiro do *mouse*, o que resultou na inserção de uma expressão nessa célula.

	A	B	C	D	E
1			CÂMARA MUNICIPAL DE		
2			DOURADOS		
3			ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL		
4			VALOR DE REFERÊNCIA		
5					
6					
7			R\$900,00		
8					
9	#	NOME	NÍVEL	CÓDIGO	SALÁRIO
10	1	Delson	Superior	7	R\$6.300,00
11	2	Jussara	Médio	3	R\$2.700,00
12	3	Noel	Médio Técnico	5	R\$4.500,00
13					R\$13.500,00

Nessas condições, as expressões inseridas nas células E10 e E13 são, respectivamente:

- A) =MULT(D10;\$D\$7) e =SOMA(E10;E12)
- B) =MULT(D10;\$D\$7) e =SOMA(E10;E12)
- C) =MULT(D10;&D&7) e =SOMA(E10;E12)
- D) =MULT(D10;&D&7) e =SOMA(E10;E12)

15. Lançado em 2020 pelo Banco Central do Brasil, o PIX é um sistema de pagamento instantâneo completamente digital. Criado para facilitar as transações financeiras entre indivíduos e/ou instituições, sua utilização é bem simples. Basta ter cadastro no sistema e conexão com a internet para usufruir de todas as funções disponíveis no aplicativo. Nesse contexto, um procedimento de segurança importante a ser seguido, no uso dos recursos de rede e na internet, por quem transmite e envia um PIX é:

- A) compartilhar o código de verificação pelo *Whatsapp*
- B) compartilhar os dados do destinatário pelo *Facebook*
- C) utilizar o aplicativo oficial do banco de quem transmite o PIX
- D) utilizar o CPF de quem envia como chave PIX

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16. A espécie de ato administrativo, exclusiva do chefe do executivo, posta em vigência por decreto para especificar os mandamentos da lei ou prever situações ainda não disciplinadas por lei é denominada:

- A) resolução
- B) regimento
- C) deliberação
- D) regulamento

17. De acordo com o Art. 5º da Constituição Federal/1988, "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade," sendo admitido, dentre outros, o seguinte termo:

- A) a manifestação do pensamento é livre, sendo vedado o anonimato
- B) a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva é vedada, nos termos da lei
- C) a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação depende de prévia licença do poder público
- D) a liberdade de associação para fins lícitos é plena, sendo admitida também a de caráter paramilitar na esfera municipal

18. A Prefeitura Municipal de XPYB executa centralizadamente um tipo de serviço, porém o distribui entre vários órgãos seus, criados para facilitar sua realização e entrega dos serviços aos usuários.

A forma de prestação do serviço nesse caso é a do tipo:

- A) centralizado
- B) monopolizado
- C) desconcentrado
- D) descentralizado

19. De acordo com os artigos 20 e 21 da Lei Orgânica do Município de Dourados, o vereador perderá o mandato por:

- A) fixar residência em endereço diverso do informado na posse, ainda que no mesmo Município
- B) ocupar cargo ou função pública, após a posse, que seja demissível *ad nutum* em uma empresa pública
- C) sofrer condenação por crime culposo, com sentença transitada em julgado
- D) deixar de comparecer, em cada período legislativo, à quinta parte das sessões ordinárias da Câmara sem justificativas

20. De acordo com o art.77 do Estatuto do Servidor Municipal de Dourados (Lei nº 107/2006), salvo por imposição legal ou mandado judicial, nenhum desconto incidirá sobre sua remuneração ou provento, sem sua autorização e nos limites estabelecidos pela Administração. No entanto, as reposições por pagamentos indevidos e as indenizações por prejuízos ao erário serão previamente comunicadas ao servidor e descontadas da sua remuneração em parcelas mensais.

As indenizações serão procedidas da seguinte forma:

- A) em parcelas cujo valor não exceda 1/4 (um quarto) da remuneração
- B) em parcelas cujo valor não exceda 1/10 (um décimo) da remuneração
- C) em 1 (uma) única parcela, quando constatado pagamento indevido no mês anterior ao do processamento da folha
- D) em 12 (doze) parcelas, quando constatado pagamento indevido no mês anterior ao do processamento da folha

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Juridiquês, pra que te quero?

Os advogados se especializam no juridiquês. Os economistas, no economês. Os pedagogos, no pedagogês. Os programadores, no informatiquês. O nome dessas e de falas do mesmo time têm clara intenção pejorativa. Traduz a linguagem rebuscada, cheia de floreios e marcada pela ânsia de exibição. "Viu como sou erudito?", parece perguntar o profissional que acredita no quanto mais prolixo melhor.

Não é sem razão. Entre nós há uma unanimidade. Adoramos gente que fala bonito. Manipular palavras com esmero é pura sedução. Com ela sonhamos todos nós. A fluência verbal abre portas. Dirime controvérsias. Conquista adeptos. O orador desenvolto fala de improviso. Cativa plateias. É o maior.

O encantamento vem das palavras. Não tem nada a ver com o significado. É comum ouvir o suspiro de um deslumbrado. Depois o comentário: "Que maravilha! Como ele é culto! Não entendi muita coisa. Mas ele fala tão bem..." A adoração fica por conta do falar. Não do dizer.

Os políticos sabem disso. Falam bonito. Não poupam vênias e excelências. Períodos longos, mil orações intercaladas, metáforas, desvios pra lá e pra cá, imagens, vale tudo. No final, a gente não entende muito bem o recado. Mas bate palmas.

Fernando Sabino contou um caso ilustrativo. Passa-se na Câmara. Era quinta-feira, dia de plenário e galerias lotados. O deputado dirigiu-se à tribuna. Cumprimentou o excelentíssimo senhor presidente e os nobres parlamentares. Depois, partiu para o improviso.

Começou mal: "Não sou daqueles que..." Pintou a dúvida. O verbo vai para o plural? Ou será singular? Falou que falou. Intercalou frases. Fez comparações. Enrolou de montão. Nada. A oração continuava sem verbo. Com o tempo esgotado, pediu mais um minuto. Sem se decidir por um ou outro número, concluiu: não sou daqueles. Tenho dito. A sala desabou de aplausos.

Como explicar a verboratria? "O brasileiro desconfia do que entende", diagnosticou Nelson Rodrigues. "O brasileiro tem alma de vira-lata", deduziu Glauber Rocha. "Sempre se sente diminuído." Antônio Cândido explicou o fenômeno. Chamou-o deslumbramento do colonizado.

É mais ou menos isto: quando os portugueses chegaram aqui, encontraram índios. Depois vieram os escravos. Uma massa de analfabetos formava o grosso da população. Os poucos portugueses ou descendentes que iam à Europa estudar voltavam com a cabeça feita. Tinham vergonha do que viam. Não era esse o mundo onde poderiam exibir todo o conhecimento acumulado em Lisboa, Paris ou Londres. Para quem escrever? Para quem falar?

O jeito era esquecer o Brasil, feio, pobre, explorado e atrasado. Fizeram uma mágica. O corpo ficaria aqui, mas os olhos lá. Quando falavam ou escreviam, dirigiam-se a um público imaginário — culto e refinado. Era uma boa. A realidade que não queriam enxergar ficava cada vez mais longe.

A moda quase se perpetuou. Mas não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe. O país se urbanizou. A população teve acesso à escola. O saber se amplia em progressão geométrica. Mas o dia mantém as 24 horas. Livros, jornais, revistas, internet, e-mails, tevês, cinemas, família, trabalho — falta tempo para tantos apelos.

[...]

No estilo denso, cada palavra conta. O juridiquês, claro, entra na fatura. Mas tem hora e vez.

Dad Squarisi
https://blogs.correioabraziliense.com.br/dad/juridiquês_pra_que_te_quero.
Adaptado.

21. De acordo com Garcia (2006), a argumentação também procura formar opinião do leitor ou ouvinte, tentando convencê-lo. Dad Squarisi utiliza alguns recursos argumentativos para:

- A) defender o uso de formalismos em ambientes profissionais
- B) alertar o leitor sobre a necessidade de empregar jargões no mundo corporativo
- C) rejeitar uma economia verbal em todas as situações de trabalho
- D) criticar o excesso de linguagem rebuscada utilizada em alguns meios profissionais

22. “A fluência verbal abre portas. Dirime controvérsias. Conquista adeptos. O orador desenvolve fala de improviso. Cativa plateias. É o maior. (2º parágrafo)”

A sequência de frases acima se organiza pelo seguinte procedimento:

- A) comparação
- B) espacialização
- C) gradação
- D) contraposição

23. “O encantamento vem das palavras. Não tem nada a ver com o significado” (3º parágrafo).

A partir do trecho acima e dos ensinamentos de Ferdinand de Saussure, conclui-se que a autora relaciona o encantamento a:

- A) pausas
- B) significante
- C) símbolo
- D) abstração

24. De acordo com as considerações de Garcia (2006) sobre as consistências dos argumentos, a autora utiliza algumas evidências para sustentar a sua argumentação, **EXCETO** :

- A) fatos
- B) exemplos
- C) testemunho
- D) ilustração

25. Uma frase utilizada em sentido conotativo encontra-se em:

- A) O orador desenvolve fala de improviso (2º parágrafo)
- B) Tinham vergonha do que viam (8º parágrafo)
- C) A sala desabou de aplausos (6º parágrafo)
- D) Cumprimentou o excelentíssimo senhor presidente e os nobres parlamentares (5º parágrafo)

26. Falsos axiomas, definição inexata e divisão incompleta são exemplos de sofismas:

- A) materiais
- B) abstratos
- C) formais
- D) arbitrários

27. O método que parte da observação e análise dos fatos específicos para chegar a uma conclusão ou generalização é chamado de:

- A) dedutivo
- B) estatístico
- C) indutivo
- D) dialético

28. De acordo com Saussure, o signo linguístico:

- A) une uma coisa e uma palavra
- B) une um conceito e uma imagem acústica
- C) é uma unidade psíquica de entidade única
- D) tem a arbitrariedade do significante do como princípio

29. Acerca dos sofismas, sua intenção é de:

- A) julgar
- B) criticar
- C) enganar
- D) esclarecer

As questões de número 30 e 31 devem ser respondidas de acordo com o Regimento da Câmara Municipal de Dourados.

30. A Redação Final dos Projetos de Diretrizes Orçamentárias, Plano Plurianual e Orçamento Anual é de competência da:

- A) Comissão de Justiça, Legislação e Redação
- B) Comissão de Constituição e Justiça
- C) Comissão de Controle e Eficácia Legislativa
- D) Comissão de Finanças e Orçamentos

31. De acordo com o Artigo 125, “todos os projetos terão Redação Final”. A contar da aprovação do Projeto, a Redação Final será elaborada dentro do prazo de:

- A) 15 dias
- B) 10 dias
- C) 7 dias
- D) 5 dias

32. De acordo com o Artigo 164 da Lei Orgânica do Município de Dourados, um dos instrumentos capazes de proporcionar o desenvolvimento urbano do município é o:

- A) Plano Orçamentário
- B) Plano Anual
- C) Plano Governamental
- D) Plano Diretor

33. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Dourados, a iniciativa das leis compete, também, aos cidadãos. No caso de iniciativa popular, os projetos de lei deverão ser subscritos por, no mínimo:

- A) cinco por cento do eleitorado
- B) vinte e cinco por cento do eleitorado
- C) dez por cento do eleitorado
- D) trinta por cento do eleitorado

34. No caso dos textos destinados à leitura em voz alta, as referências bibliográficas, de acordo com o Manual de Redação Parlamentar e Legislativa (2006), devem ser feitas:

- A) na nota de rodapé
- B) no corpo do texto
- C) no final do texto
- D) no início do texto

35. Para uma revisão, o Manual de Redação Parlamentar e Legislativa (2006) aconselha, pelo menos:

- A) 2 leituras
- B) 1 leitura
- C) 4 leituras
- D) 3 leituras

36. Segundo o Manual de Redação Parlamentar e Legislativa (2006) a qualidade do texto baseada na apresentação de frases breves, com eliminação de vocábulos desnecessários e substituição de palavras e termos longos por outros mais curtos, é denominada:

- A) substituição
- B) coerência
- C) concatenação
- D) concisão

As questões de número 37 a 39 devem ser respondidas de acordo com base na Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1998.

37. Em relação ao primeiro artigo do texto da Lei, que trata de seu objeto e do âmbito de sua aplicação, o seguinte princípio deve ser observado:

- A) a lei poderá conter matéria não vinculada por afinidade, pertinência ou conexão a seu objeto
- B) o mesmo assunto nunca poderá ser disciplinado por mais de uma lei
- C) a lei tratará de um único objeto, excetuadas as codificações
- D) a lei poderá conter matéria estranha a seu objeto

38. Na redação de uma lei, as alíneas, os itens e os incisos devem ser representados, respectivamente, por:

- A) algarismos arábicos, algarismos romanos e letras minúsculas
- B) algarismos romanos, letras minúsculas e algarismos arábicos
- C) letras minúsculas, algarismos arábicos e algarismos romanos
- D) letras minúsculas, algarismos romanos e algarismos arábicos

39. No que se refere às disposições normativas, para obtenção de clareza, devem ser observadas as seguintes normas:

- A) eliminar os recursos de pontuação de forma judiciosa
- B) construir as orações de forma indireta e complexa
- C) diversificar o tempo verbal em todo o texto das normas legais
- D) sempre usar as palavras e as expressões em seu sentido comum

40. A realização de Audiência Pública da videoconferência deverá observar a seguinte condição:

- A) disponibilizar canal de comunicação através de correio eletrônico pelo prazo mínimo de 05 (cinco) dias úteis para que ser possibilite o incentivo e participação popular com ideias e sugestões sobre a Audiência Pública
- B) realizar chamada por meio de publicação do edital de Convocação no Diário Oficial do Estado
- C) proibir intervenções e interações através do meio de transmissão e do e-mail disponibilizado para essa finalidade
- D) ser transmitida em tempo real e disponibilizada sua gravação nas mídias digitais e canais de divulgação da Câmara Municipal de Dourados - MS

PROVA DISCURSIVA

“A finalidade da língua é comunicar, quer pela fala, quer pela escrita.”

“A necessidade de empregar determinado nível de linguagem nos atos e nos expedientes oficiais decorre, de um lado, do próprio caráter público desses atos e comunicações; de outro, de sua finalidade. Os atos oficiais, aqui entendidos como atos de caráter normativo, ou estabelecem regras para a conduta dos cidadãos, ou regulam o funcionamento dos órgãos e entidades públicos, o que só é alcançado se, em sua elaboração, for empregada a linguagem adequada. O mesmo se dá com os expedientes oficiais, cuja finalidade precípua é a de informar com clareza e objetividade.”

“A revisão atenta exige tempo. A pressa com que são elaboradas certas comunicações quase sempre compromete sua clareza. 'Não há assuntos urgentes, há assuntos atrasados', diz a máxima. Evite-se, pois, o atraso, com sua indesejável repercussão no texto redigido.”

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos ; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. – 3. ed., rev. – Brasília: Presidência da República, 2018. (Fragmentos)

Entre as funções do(da) técnico(a) em redação legislativa, destacam-se a escritura das manifestações, intervenções e/ou expressões dos Parlamentares e demais autoridades durante a reunião de agendas, a transcrição de atas e documentos, bem como trabalhos de redação e revisão final de textos gráficos. Desta forma, solicita-se que o(a) candidato disserte, usando 20 a 30 linhas, sobre os aspectos relevantes na:

- a) na redação e na revisão de discursos;
- b) redação e revisão de atas de sessões plenárias.

Orientações:

1. Atente-se ao tema e aos conhecimentos relacionados para produzir seu texto.
2. Redija o seu texto com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**.
3. **NÃO** copie trechos dos textos da prova.
4. Empregue a norma culta padrão da Língua Portuguesa.
5. Faça letra LEGÍVEL e compreensível.
6. **NÃO** pule linhas e **NÃO** dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto a caneta para a **FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA**, pois o rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
8. Seu texto deve ter no **mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 30 (trinta)** linhas.
9. Texto com **menos de 20 linhas** não será considerado nem corrigido.
10. **NÃO** assine a **FOLHA DE RESPOSTAS DA PROVA DISCURSIVA** nem faça qualquer escrita, versos, espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite identificação do(a) candidato(a).

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 100 PONTOS

RASCUNHO DA DISCURSIVA
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1

5

10

15

20

25

30

RASCUNHO